

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
4 - NIRE 3530033455-8		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha,387 cj22		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04543-121	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 13	7 - TELEFONE 2102-9145	8 - TELEFONE 2102-9021	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 13	12 - FAX 2102-9037	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL lcq@santosbrasil.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Washington Cristiano Kato				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha,387 cj22			3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04543-121	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3897-1126	9 - TELEFONE 3897-1143	10 - TELEFONE 3897-1119	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 3897-1101	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL wkato@santosbrasil.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Wagner Petelin					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.417.758-43		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	452.567	452.567	452.567
2 - Preferenciais	203.209	203.209	203.209
3 - Total	655.776	655.776	655.776
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Armazenamento e Movimentação de Contêineres
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	26/03/2010	Dividendo	30/04/2010	ON	0,1511853590
02	AGO/E	26/03/2010	Dividendo	30/04/2010	PN	0,1511853590
03	RCA	29/04/2010	Dividendo	30/04/2010	ON	0,0228736490
04	RCA	29/04/2010	Dividendo	30/04/2010	PN	0,0228736490

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.006.762	1.054.663
1.01	Ativo Circulante	148.171	126.083
1.01.01	Disponibilidades	92.336	67.392
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.682	3.035
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	90.654	64.357
1.01.02	Créditos	41.631	41.798
1.01.02.01	Clientes	41.631	41.798
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	5.982	5.215
1.01.04	Outros	8.222	11.678
1.01.04.01	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	3.024	8.489
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	83	386
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	1.434	194
1.01.04.04	Contas Correntes com Cias do Grupo	469	1.290
1.01.04.05	Operações com Swap	51	0
1.01.04.06	Outros Ativos	3.161	1.319
1.02	Ativo Não Circulante	858.591	928.580
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.390	48.549
1.02.01.01	Créditos Diversos	52.390	48.549
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	24.002	23.172
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.01.03	Imp. de Renda e Contrib.Social Diferidos	24.949	21.960
1.02.01.01.04	Outros Ativos	3.439	3.417
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	806.201	880.031
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	581.878	648.197
1.02.02.03	Intangível	224.323	231.834
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.006.762	1.054.663
2.01	Passivo Circulante	103.272	193.275
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	58.916	49.910
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	16.680	16.582
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.543	8.027
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	99.144
2.01.05.01	Dividendos Propostos	0	99.144
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0
2.01.06	Provisões	16.547	16.955
2.01.06.01	Provisão Férias	8.554	8.077
2.01.06.02	Provisão 13º Salário	3.045	0
2.01.06.03	Provisão Gratificação a Funcionários	4.948	8.878
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	3.586	2.657
2.01.08.01	Salários e Obrigações Sociais	2.503	2.456
2.01.08.02	Operações com Swap	1.030	0
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	53	201
2.02	Passivo Não Circulante	120.793	122.210
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	120.793	122.210
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.653	99.232
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	5.439	4.748
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	34.701	18.230
2.02.01.06.01	Imp.Renda e Contrib.Social Diferidos	34.701	18.230
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	782.697	739.178
2.05.01	Capital Social Realizado	627.714	627.714
2.05.02	Reservas de Capital	94.348	94.348
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	17.116	17.116
2.05.04.01	Legal	17.116	17.116
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.519	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	164.571	309.910	133.103	271.874
3.02	Deduções da Receita Bruta	(17.439)	(32.758)	(13.539)	(27.644)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	147.132	277.152	119.564	244.230
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(76.194)	(145.287)	(75.006)	(147.549)
3.05	Resultado Bruto	70.938	131.865	44.558	96.681
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(16.305)	(40.364)	(7.355)	(16.701)
3.06.01	Com Vendas	(3.605)	(7.499)	(2.906)	(6.153)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.078)	(32.357)	(17.294)	(34.093)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(2.447)	(5.670)	(2.340)	(6.388)
3.06.02.02	Serviços Profissionais Contratados	(1.878)	(5.072)	(5.820)	(8.721)
3.06.02.03	Amortização de Ágio	(2.790)	(5.579)	(2.790)	(5.579)
3.06.02.04	Outras	(7.963)	(16.036)	(6.344)	(13.405)
3.06.03	Financeiras	2.256	1.531	12.741	23.465
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.340	20.242	15.832	32.266
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.084)	(18.711)	(3.091)	(8.801)
3.06.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(8.084)	(18.711)	(3.091)	(8.801)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	400	553	104	80
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(278)	(2.592)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	54.633	91.501	37.203	79.980
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	54.633	91.501	37.203	79.980

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.280)	(12.309)	(714)	(6.692)
3.11	IR Diferido	(10.311)	(18.946)	(3.254)	(12.639)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(833)	(1.727)	(855)	(1.140)
3.12.01	Participações	(833)	(1.727)	(855)	(1.140)
3.12.01.01	Programa de Participação no Resultado	(833)	(1.727)	(855)	(1.140)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	35.209	58.519	32.380	59.509
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	655.776	655.776	655.776	655.776
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05369	0,08924	0,04938	0,09075
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.145	113.879	(1.889)	51.052
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.679	130.492	38.612	99.258
4.01.01.01	Resultado Antes da Tributação/Particip.	54.633	91.501	37.203	79.980
4.01.01.02	Programa de Participação no Resultado	(833)	(1.727)	(855)	(1.140)
4.01.01.03	Variações Monetárias e Cambiais	(1.750)	59	(6.769)	(9.348)
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	17.495	35.054	20.705	40.562
4.01.01.05	Constituição(Reversão)Prov.Contingencias	741	691	(824)	(1.522)
4.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	70	2.383	(47)	(252)
4.01.01.07	Correção de Investimentos TEV	0	0	130	497
4.01.01.08	Juros sobre Debêntures	0	0	1.475	3.291
4.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	1.323	2.531	1.401	2.905
4.01.01.10	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	0	0	(13.807)	(15.715)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.473	15.020	(36.533)	(28.875)
4.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	(4.670)	167	276	3.989
4.01.02.02	(Aumento)Redução nos Estoques	(602)	(767)	(393)	(1.018)
4.01.02.03	(Aumento)Redução IRPJ e CSLL Diferidos	2.139	2.476	(1.338)	3.493
4.01.02.04	(Aumento)Redução Impostos a Recuperar	30	303	(2.617)	361
4.01.02.05	(Aumento)Redução Despesas Antecipadas	601	(1.240)	575	(1.238)
4.01.02.06	(Aumento)Redução Depósitos Judiciais	(513)	(830)	(277)	(120)
4.01.02.07	(Aumento)Redução em Partes Relacionadas	0	0	(37.507)	3.936
4.01.02.08	(Aumento)Redução em Outros Ativos	(77)	(1.043)	(3.496)	(7.827)
4.01.02.09	Aumento(Redução) em Fornecedores	(381)	98	(1.567)	(26.693)
4.01.02.10	Aumento(Redução) Salários Obrig.Sociais	3.576	(361)	2.834	(10.994)
4.01.02.11	Aumento(Redução) Impostos, Taxas Contr.	348	(106)	2.414	(2.131)
4.01.02.12	Aumento(Redução) IRPJ e CSLL Diferidos	8.172	16.471	4.591	9.145

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.13	Aumento(Redução) em Outros Passivos	(150)	(148)	(28)	222
4.01.03	Outros	(19.007)	(31.633)	(3.968)	(19.331)
4.01.03.01	IRPJ e CSLL Pagos	(19.007)	(31.633)	(3.968)	(19.331)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(3.177)	36.393	(15.345)	(39.928)
4.02.01	Compras de Imobilizados	(3.218)	(3.655)	(15.048)	(36.935)
4.02.02	Alienação do Ativo Imobilizado	166	41.882	71	449
4.02.03	Aumento do Ativo Diferido/Intangível	(125)	(1.834)	(368)	(3.442)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(102.305)	(125.328)	(24.411)	(116.325)
4.03.01	Empréstimos Tomados	10.000	20.000	17.367	49.364
4.03.02	Pagamentos de Empréstimos	(4.924)	(28.260)	(11.469)	(23.186)
4.03.03	Pagamento de Debêntures	0	0	0	0
4.03.04	Juros pagos por Debêntures/Empréstimos	(924)	(2.833)	(3.848)	(8.235)
4.03.05	Ganho/(Perda) Operações com Swap	1	(91)	0	0
4.03.06	Dividendos e JSCP pagos	(106.458)	(114.144)	(26.461)	(134.268)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(44.337)	24.944	(41.645)	(105.201)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	136.673	67.392	101.951	165.507
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.336	92.336	60.306	60.306

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	627.714	94.348	0	17.116	23.310	0	762.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	627.714	94.348	0	17.116	23.310	0	762.488
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	35.209	0	35.209
5.05	Destinações	0	0	0	0	(15.000)	0	(15.000)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(15.000)	0	(15.000)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	627.714	94.348	0	17.116	43.519	0	782.697

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	627.714	94.348	0	17.116	0	0	739.178
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	627.714	94.348	0	17.116	0	0	739.178
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	58.519	0	58.519
5.05	Destinações	0	0	0	0	(15.000)	0	(15.000)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(15.000)	0	(15.000)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	627.714	94.348	0	17.116	43.519	0	782.697

Santos-Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

a. Informações gerais

A Companhia tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Santos - Tecon 1, desde 29 de novembro de 1997, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital PND/MT/CODESP nº 01/97.

b. Contrato para exploração do Tecon 1

A Companhia foi a vencedora do leilão para exploração comercial do Tecon 1 com o lance de R\$274.484. Esse montante é composto: (a) pela parcela de R\$200.172 paga na assinatura do contrato, correspondente à aquisição de certos bens, no valor de R\$70.381, registrado no imobilizado, e ao direito de exploração, no valor de R\$129.791, registrado no ativo intangível, e (b) por R\$74.312, decomposto em parcelas mensais e trimestrais de aluguel pela exploração da área durante o período do contrato (25 anos, renovável por igual período), as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

As parcelas mensais e trimestrais de aluguel pela exploração da área durante o período do contrato vêm sendo pagas regularmente, corrigidas anualmente pelo IGP-M, nos meses de setembro, e encontram-se garantidas por seguro garantia da Seguradora UBS Seguros S.A., no montante de R\$5.435, e no montante de R\$358, ambas com validade até 30 de abril de 2011.

Em julho de 2006, foi celebrado o Aditivo ao Contrato de Arrendamento, para proporcionar a expansão das instalações em uma área contígua à original, com o aumento do pátio em 112.715 m², totalizando uma área de 596.715 m², e com a construção de mais um berço de atracação. Este aditivo foi, inicialmente, contestado judicialmente por certos concorrentes. Em 14 de março de 2007 - uma vez denegadas as seguranças, foram cassadas as liminares concedidas, por decisão do Juízo da 4ª Vara Federal de Santos - a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) concedeu à Companhia a posse da referida área. Essa área, denominada Tecon 4, foi inaugurada em janeiro de 2010.

c. Compromissos decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon 1, com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia efetua pagamentos mensais por serviços prestados pela CODESP baseados em tabelas específicas estabelecidas pelas autoridades portuárias.

Existe o compromisso de Movimentação Mínima Contratual (MMC), de embarques e desembarques nas operações dos navios, que vêm sendo cumpridos e superados anualmente. A MMC era de 274.500 contêineres por ano, até o final do 5º ano e passou para 363.000 a partir do 6º ano, conforme o contrato original. O não cumprimento das condições estipuladas na MMC, ou de qualquer outra cláusula contratual, está sujeito à multa de até 2% da somatória das parcelas mensais e trimestrais devidas nos 12 meses que antecedem o inadimplemento.

Em razão do Primeiro Aditamento ao contrato original, assinado em 3 de julho de 2006, a MMC de 363.000 vigorará até o 48º mês a partir da obtenção da Licença de Instalação (LI), fornecida pela CETESB, referente à área acrescida pelo Tecon 4, que se deu em 19 de outubro de 2007. A partir do 49º mês, ou seja, 19 de outubro de 2011, a MMC passará a ser de 513.000 por ano. Este aditamento, incluiu nas MMCs acima, a meta de 70.000 contêineres na movimentação na navegação por cabotagem.

Existe a obrigação de efetuar pagamentos de valores adicionais por contêiner movimentado acima de duas vezes a MMC, conforme mencionado anteriormente. Tais valores variam: (i) de R\$4,00 por contêiner movimentado que exceder o dobro da MMC, quando a movimentação se situar no intervalo de duas a três vezes a faixa mínima aplicável, e (ii) de R\$2,00 por contêiner movimentado que exceder a MMC para os casos em que a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima estipulada.

Existe o compromisso de que as instalações em exploração e os bens de propriedade da CODESP, ora em utilização pela Companhia, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CODESP após o término ou a extinção do contrato.

A Companhia tem o compromisso de manter cobertura de seguros para quaisquer danos aos ativos, bem como para os riscos inerentes à sua própria operação e perante terceiros. Estas coberturas estão relacionadas na Nota Explicativa nº 19.

d. Termo de Permissão de Uso do Terminal de Exportação de Veículos (TEV)

Em 13 de agosto de 2003, a Companhia foi informada pela CODESP, de que esta autoridade portuária havia autorizado, por meio de Termo de Permissão de Uso (TPU), a utilização, a título precário, da área denominada Terminal de Exportação de Veículos (TEV), para atender, prioritariamente, à movimentação de veículos.

A iniciativa da CODESP objetivava estruturar, no menor prazo possível, um novo terminal que pudesse atender a demanda prevista com o crescimento da exportação de veículos fabricados no Estado de São Paulo, evitando o desvio da mencionada produção para outros portos, o que representaria perdas para a economia regional e ônus desnecessários para as exportações brasileiras.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em maio de 2009, a CODESP iniciou processo licitatório contemplado na Concorrência nº 06/2009 (“Licitação”), cujo objeto era o arrendamento da área de 164.961 m², aqui denominada TEV. A Licitação foi, nos termos do artigo 15, inciso II, da Lei nº 8.987/95, realizada na modalidade de maior lance. Da Licitação participou a Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (“Union”), sociedade sob controle direto da Santos Brasil Participações S.A., sendo, assim, a Companhia e a Union sociedades sob controle comum.

Em 3 de julho de 2009, a Administração da Companhia comunicou ao Mercado, que a Union recebeu da CODESP, a correspondência DC. 258/2009 (Convocação para celebração do Contrato de Arrendamento), na qual aquela foi informada do encerramento da Licitação e convocada para celebrar o Contrato de Arrendamento contemplado na Licitação. Dessa forma, a Union sagrou-se vencedora da Licitação, cujo objeto é o arrendamento da área de 164.961 m², situada em Conceiçãozinha, Guarujá, na margem esquerda do Porto de Santos.

O arrendamento tem prazo de 25 (vinte e cinco) anos, renovável, uma única vez, por igual período de tempo, e confere à vencedora o direito de operar o Terminal de Veículos – TECON 2/TEV.

Em 8 de julho de 2009, foi celebrado o Contrato de Arrendamento e a filial da controlada Union, no município do Guarujá, assumiu as operações do TEV em 4 de janeiro de 2010. A Companhia, até então, como permissionária do TPU que regulamentou as operações do TEV foi ressarcida pelos valores dos investimentos que realizou, aceitos e aprovados pela CODESP, no montante de R\$41.230.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) durante o exercício de 2009, com aplicação a partir do exercício de 2010.

Demonstrações contábeis de 2009

Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava suas informações trimestrais e demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 (Medida Provisória nº 449/08), complementadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM até 31 de dezembro de 2008.

Conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 609/09 (Pronunciamento Técnico CPC nº 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), os padrões internacionais foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes ou reclassificações em relação às informações trimestrais apresentadas a partir de 31 de março de 2009 e nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Balanco consolidado em 01 de janeiro de 2009

Ativo

Circulante

Caixa e bancos	8.694
Aplicações financeiras	158.984
Contas a receber de clientes	43.187
Precatórios a receber	2.518
Estoques	3.860
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.911
Impostos a recuperar	12.695
Despesas pagas antecipadamente	690
Outros ativos	4.524
	<hr/>
	247.063

Não circulante

Realizável a longo prazo

Depósitos judiciais	18.305
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.933
Precatórios a receber	6.962
Contas a receber antigos acionistas - Mesquita	4.772
Outros ativos	4.678
	<hr/>
	64.650

Permanente

Investimentos	-
Imobilizado	775.142
Intangível	445.067
	<hr/>
	1.220.209

Total do ativo

1.531.922

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivo

Circulante

Empréstimos e financiamentos e Notas Promissórias	58.028
Debêntures	55.371
Fornecedores	53.832
Salários e obrigações sociais	34.969
Impostos, taxas e contribuições	20.890
Impostos diferidos sobre precatórios	1.114
Impostos parcelados	953
Dividendos a pagar	18.000
Precatórios a pagar	1.133
Honorários precatórios	788
Outras contas a pagar	5.736

250.814

Não circulante

Exigível a longo prazo

Empréstimos e financiamentos	138.103
Impostos diferidos sobre precatórios	2.321
Impostos parcelado	438
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	9.514
Precatórios a pagar	3.203
Honorários precatórios	1.368

154.947

Participação dos minoritários

(99)

Patrimônio líquido

Capital social integralizado	1.042.070
Reservas de capital	28.923
Reservas de lucros	39.747
Ajuste de avaliação patrimonial	15.520

1.126.260

Total do passivo

1.531.922

Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do período elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

Em atendimento ao item 6.2 do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a Companhia apresentava em nota explicativa, desde de 2008, a conciliação entre as normas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS. Entretanto, conforme mencionado, essa apresentação não significava a adoção integral das IFRS. Assim essa divulgação não mais está sendo apresentada, haja vista que a data de adoção das IFRS para aquele fim, foi em 1º de janeiro de 2008 ao passo que a adoção inicial em atendimento a Deliberação CVM nº 610/09 (Pronunciamento Técnico CPC nº 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos) ocorreu a partir de 1º de janeiro de 2009.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Transição das práticas contábeis

No balanço de adoção aos CPCs, em 1º de janeiro de 2009, foram aplicadas exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retroativa dos CPCs, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 37, e estão apresentadas a seguir:

a. Combinações de negócios

A Administração da Companhia decidiu não reavaliar as combinações de negócios ocorridas antes de 1º de janeiro de 2009 mantendo-se os mesmos procedimentos de avaliação, mensuração previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

b. Adoção do valor justo como custo atribuído para os ativos fixos

A Administração da Companhia optou por não reavaliar, o valor residual contábil de seus ativos fixos (tangíveis e intangíveis) ao valor justo (“*deemed cost*”) uma vez que entende que seus valores líquidos em 1º de janeiro de 2009 não devem diferir significativamente dos valores que seriam obtidos caso fossem apresentados a valor justo, considerando que os principais ativos da Companhia foram adquiridos nos últimos anos.

c. Benefícios a empregados

A Companhia não possuía plano de benefícios definidos antes e posterior a 1º de janeiro de 2009.

d. Diferenças acumuladas de conversões

A Companhia não possuía subsidiárias no exterior, portanto, não havia saldos de diferenças acumuladas de conversões registradas no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Instrumentos financeiros compostos

A Companhia não possuía instrumentos financeiros compostos em 1º de janeiro de 2009.

f. Classificação dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos

A Administração da Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros, de acordo com o CPC nº 14, CPC nº 38 e CPC nº 39 em 1º de janeiro de 2009, não efetuando análises retrospectivas considerando a data de contratação dos respectivos instrumentos. No entanto, ao utilizar tal opção, não houve nenhuma mudança na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

g. Pagamento baseado em ações

A Companhia não possuía pagamentos baseados em ações concedidos antes de 7 de novembro de 2002 cujo exercício tenha ocorrido antes de 1º de janeiro de 2005.

As demais isenções, quais sejam, contratos de seguro, *leasings*, concessões e capitalização de juros sobre empréstimos, não foram utilizadas.

Exceções mandatórias quanto à aplicação retrospectiva dos CPCs

As seguintes proibições quanto à aplicação retrospectiva dos CPCs foram observadas pela Companhia.

a. Instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados

Não houve reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados em 1º de janeiro de 2009.

b. Contabilização de hedges

A Companhia não possuía nenhuma operação de hedge, nem nenhum instrumento financeiro classificado como hedge em 1º de Janeiro de 2009.

c. Estimativas

A Companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

d. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas.

A Companhia não possuía ativos mantidos para venda nem operações descontinuadas em 1º de janeiro de 2009.

3.2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, mensuração de instrumentos financeiros e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos e debêntures, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

- **Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d. Instrumentos financeiros derivativos

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

e. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

f. Ativos - circulante e não circulante

- **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Imobilizado**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base na vida útil econômica estimada dos bens, limitada aos prazos dos contratos de arrendamento. A depreciação para os equipamentos de movimentação de carga considera a segmentação dos seus componentes e suas vidas úteis econômicas correspondentes, conforme laudo técnico de profissionais qualificados.

Os encargos financeiros dos financiamentos contratados na fase de construção dos bens são capitalizados. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Arrendamento mercantil**

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

- **Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e são registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base nos prazos dos direitos de exploração decorrentes dos contratos de arrendamento e com base nos prazos estimados de recuperação do ágio.

g. Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

h. Passivos - circulante e não circulante

Os passivos, circulante e não circulante, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos, circulante e não circulante, são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, na Companhia, são reconhecidos em conformidade com a legislação tributária e com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09, o exercício foi manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

k. (Prejuízo) Lucro por ação

O (prejuízo) lucro por ação é calculado com base no número total de ações, na data do balanço patrimonial.

l. Concessões de serviços públicos

A Companhia possui concessão de serviço público decorrente do contrato de arrendamento, conforme Notas Explicativas nº 1 e nº 9. A Companhia atua sob regime de concessão e sua atividade não se enquadra nos requerimentos da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão (*International Financial Reporting Interpretations Committee* IFRIC nº 12), em função do preço não ser regulamentado pelo poder concedente, dessa forma não foram efetuados ajustes ou reclassificações nas informações trimestrais da Companhia em decorrência desse pronunciamento.

4 Aplicações financeiras

Natureza	Taxas médias	Vencimentos	30.06.2010	31.12.2009
	% CDI			
CDB	100,51%	04/09/2014	8.303	-
Fundos de Investimento	104%	Não há	<u>82.351</u>	<u>64.357</u>
Total			<u>90.654</u>	<u>64.357</u>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As taxas médias das aplicações, apresentadas acima, se referem às remunerações obtidas no período de janeiro à junho de 2010 e estão relacionadas à taxa CDI deste período. As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, conforme demonstrado, podem ser resgatados sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante e são considerados pela Companhia como títulos mantidos para negociação.

5 Contas a receber de clientes

	30.06.2010	31.12.2009
Circulante:		
No País	43.564	42.388
Menos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.934)</u>	<u>(590)</u>
Total	<u>41.631</u>	<u>41.798</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	30.06.2010	31.12.2009
Créditos a vencer	30.906	24.252
Créditos em atraso até 60 dias	9.543	16.147
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	129	476
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	558	115
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	1.408	260
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>1.020</u>	<u>1.138</u>
Total	<u>43.564</u>	<u>42.388</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias que, conforme o quadro acima, totalizavam R\$2.986 em 30 de junho de 2010 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2009). Desse montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs), conforme descrito na Nota Explicativa nº 11-a, e (iii) os depósitos não identificados e adiantamentos resultando assim, no valor final de R\$ 1.934.

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

6 Partes relacionadas

a. Contas correntes

Em 30 de junho de 2010, a Companhia tinha registrado em contas correntes a receber valores, principalmente, referentes a despesas com serviços administrativos compartilhados, prestados pela Companhia às demais empresas do grupo. Em 31 de dezembro de 2009,

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

além dos valores referentes despesas com serviços administrativos compartilhados, tinha também registrado vendas de equipamentos de movimentação de carga ao Convicon.

Devedoras	30.06.2010	31.12.2009
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	14	1.287
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	342	-
Santos Brasil Participações S.A.	78	-
Tecon Imbituba S.A.	22	3
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	<u>13</u>	-
Total	<u>469</u>	<u>1.290</u>

b. Remuneração do pessoal-chave

No período findo em 30 de junho de 2010, a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave, os valores abaixo demonstrados:

	30.06.2010	
	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	810	5.378
Outros benefícios	<u>-</u>	<u>129</u>
Total	<u>810</u>	<u>5.507</u>

Nos valores da diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

c. Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista do contrato de financiamento Cédulas de Créditos à Exportação (CCE), no montante de R\$250.000, contratados por sua controladora, que tem como garantia para a CCE cessão fiduciária de direitos creditórios sobre o faturamento dos serviços prestados pela Companhia.

A Companhia é garantidora da 1ª emissão de Debêntures, em 30 de abril de 2010, de sua controladora na qualidade de Garantia Fidejussória, no montante de R\$100.000.

d. Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cestas básicas, cartão alimentação e o fornecimento de refeições prontas e vale refeições. Em 30 de junho de 2010, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$6.966 (R\$6.346 no período equivalente de 2009), correspondentes respectivamente, 2,51% e 2,60%, de sua receita operacional líquida.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia inclui em sua política de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido pela Companhia. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Foi provisionado no semestre findo em 30 de junho de 2010 o montante de R\$1.745.

e. Controladores

A controladora da Companhia é a Santos Brasil Participações S.A., que detém 100% das ações que representam o seu capital social.

7 Impostos a recuperar

	30.06.2010	31.12.2009
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	23	326
Outros	<u>60</u>	<u>60</u>
Total curto prazo	<u>83</u>	<u>386</u>

A Companhia tinha registrado em 30 de junho de 2010, créditos de imposto de renda retido na fonte, originados sobre aplicações financeiras.

Os créditos que estavam registrados em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$326, referentes a créditos de imposto de renda retido na fonte, foram utilizados em sua totalidade, no trimestre findo em 31 de março de 2010.

8 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
				30.06.2010	31.12.2009
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	412.464	64.968	347.496	360.793
Equipamentos de movimentação de carga	(a)	447.325	245.565	201.760	210.834
Imobilizações em andamento	-	10.444	-	10.444	8.889
TEV-Terminal de Exportação de Veículos	4	-	-	-	44.103
Equipamentos de informática	20	20.134	14.042	6.092	7.029
Terrenos	-	7.582	-	7.582	7.582
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	9.831	4.997	4.834	5.111
Instalações, móveis e utensílios	10	4.930	2.406	2.524	2.658
Veículos	20	2.630	1.564	1.066	1.109
Outros	-	<u>205</u>	<u>125</u>	<u>80</u>	<u>89</u>
Total		<u>915.545</u>	<u>333.667</u>	<u>581.878</u>	<u>648.197</u>

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do imobilizado, no período findo de 30 de junho de 2010, está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas/Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	360.793	817	14.110	(4)	347.496
Equipamentos de movimentação de carga (a)	210.834	133	9.202	(5)	201.760
Imobilizações em andamento (b)	8.889	1.867	-	(312)	10.444
TEV - Terminal de Exportação de Veículos	44.103	-	-	(44.103)	-
Equipamentos de informática (c)	7.029	461	1.459	61	6.092
Terrenos	7.582	-	-	-	7.582
Máquinas, equipamentos e acessórios (c)	5.111	119	373	(23)	4.834
Instalações, móveis e utensílios (c)	2.658	64	212	14	2.524
Veículos (c)	1.109	193	221	(15)	1.066
Outros	<u>89</u>	<u>1</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>80</u>
Total	<u>648.197</u>	<u>3.655</u>	<u>25.587</u>	<u>(44.387)</u>	<u>581.878</u>

- (a) Conforme informado anteriormente, a vida útil, principalmente dos equipamentos de movimentação de carga, foi calculada seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC n° 27 – Ativo Imobilizado, passando de 10 anos para algo em torno de 12 anos, calculado através de média ponderada e limitado ao período do contrato de concessão. A depreciação do período findo em 30 de junho de 2010, após a adoção desse pronunciamento foi de R\$9.202, caso a Companhia não tivesse efetuado esse mudança seria de R\$31.367.
- (b) O valor de adição no grupo Imobilizações em Andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada dos bens em operação, para os grupos que os representam.
- (c) Não houve alterações nos critérios e nos valores da depreciação desses itens (i) por não terem representação econômica relevante e (ii) por terem as suas vidas econômicas já aproximadamente representadas.

9 Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
				30.06.2010	31.12.2009
Vida útil definida					
Direito de exploração do Tecon 1- Nota 1-b	4	129.791	65.328	64.463	67.059
Ágio na compra de ações (a)	7,2	321.264	182.723	138.541	144.120
Software	20	16.073	7.214	8.859	9.248
Software em andamento		<u>305</u>	<u>-</u>	<u>305</u>	<u>-</u>
Subtotal		467.433	255.265	212.168	220.427

01644-6 SANTOS-BRASIL S/A 02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vida útil indefinida

Projeto Barnabé-Bagres (b)	<u>12.155</u>	-	<u>12.155</u>	<u>11.407</u>
Subtotal	12.155	-	12.155	11.407
Total	<u>479.588</u>	<u>255.265</u>	<u>224.323</u>	<u>231.834</u>

(a) Em maio de 2006, no processo da reestruturação societária, a Companhia procedeu à incorporação de algumas de suas controladoras incluindo o ágio, no montante de R\$321.264, pago na compra de ações da Companhia. Esse ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, segundo o OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, esse ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do Tecon-1 (Nota Explicativa nº 1-b), foi considerado como de vida útil definida e sua amortização passou a acompanhar o prazo residual desse contrato de arrendamento.

(b) Refere-se a valores gastos com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela Companhia e está aguardando o processo de escolha a ser efetuado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade.

10 Empréstimos e financiamentos

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	30.06.2010	31.12.2009
Moeda nacional					
	3,00% a.a. até				
Finame	4,30% a.a.	URTJLP/UMBNDDES	Mensal	1.835	2.932
Leasing IBM	7,85% a.a.		Mensal	546	718
Capital de Giro	18% a.a. do CDI	CDI	Única	<u>20.130</u>	<u>10.078</u>
Subtotal				<u>22.511</u>	<u>13.728</u>
Moeda estrangeira					
	Libor e Euro				
	Libor + 0,3% até				
Finimp	10,34% a.a.	Varição Cambial	Semestral	116.228	134.450
Darby Brazil Mezzanine		Varição Cambial		328	317
Leasing Banco CIT	5% a.a.	Varição Cambial	Mensal	<u>502</u>	<u>647</u>
Subtotal				<u>117.058</u>	<u>135.414</u>
Total geral				<u>139.569</u>	<u>149.142</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(58.916)	(49.910)
Parcelas de longo prazo				80.653	99.232

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão representados por liberações do Finame (Financiamentos de Máquinas e Equipamentos) para o financiamento da compra de bens para utilização nas operações da Companhia e estão garantidas por termo de vinculação de receita e por alienação fiduciária de equipamentos, na maioria objetos da transação.

As parcelas de captação efetuadas em UMBNDES (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), também geram custo de juros variáveis referentes à captação externa do BNDES, que no último trimestre foi de 4,29% ao ano.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do Imposto de Renda na Fonte, conforme previsão contratual, e estão representados, principalmente, por liberações do Finimp (Financiamentos de Importados), para o financiamento da compra de bens importados para utilização na operação da Companhia e estão garantidas por alienação fiduciária dos equipamentos objetos da transação.

Financiamento	Vencimento	Moeda	Garantias
Finame	Mar/2012	R\$	Equipamento objeto da transação
Finimp	Jun/2014	US\$/ €	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(*)	US\$	Não há
Leasing IBM	Jan/2012	R\$	Equipamento objeto da transação
Leasing Banco CIT	Dez/2011	US\$	Software objeto da transação
Capital de giro	Abr/2011	R\$	Aval Santos Brasil Participações

(*) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Em 30 de junho de 2010, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Financiamento/Ano	2011	2012	2013	2014	Total
Finame	506	202	-	-	988
Finimp	13.674	26.205	22.464	17.235	79.577
Leasing IBM	172	29	-	-	201
Leasing Banco CIT	167	-	-	-	167
Total	<u>14.519</u>	<u>26.436</u>	<u>22.464</u>	<u>17.235</u>	<u>80.653</u>

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas anuais relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro abaixo explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
Finame e Finimp	Cobertura do Serviço da Dívida - ISCD 1	Maior ou igual a 1,40
	Relação de Capital de Terceiros s/Capital Próprio	Menor ou igual a 1,50
	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 2,00
	Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total	Maior ou igual a 40%

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e depósitos judiciais

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas informações trimestrais, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 eram:

	30.06.2010		31.12.2009	
	Provisão	Líquido	Líquido	Líquido
Processo CADE - Multa (a)	934	-	-	-
Processo CADE - Faturamento TRA (a)	65.435	2.055	2.137	1.848
Provisão trabalhista	4.476	2.693	2.746	2.618
Provisão Processo Codesp	757	-	-	-
Provisão Processo FAP (b)	<u>556</u>	<u>-</u>	<u>556</u>	<u>232</u>
Total	<u>72.158</u>	<u>4.748</u>	<u>5.439</u>	<u>4.698</u>
Outros depósitos judiciais (c)				
Total		<u>90.721</u>		

(a) Os provisionamentos relacionados ao CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a Companhia.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs) pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos TRAs. A Companhia ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e depósito do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$56.966 e R\$934, respectivamente. A Companhia ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em Juízo: uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS, e a outra tramita na Comarca do Guarujá, que engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R\$6.332.

(b) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o INSS face à nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP – Fator Acidentário de Prevenção, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos na empresa e afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago pela Santos-Brasil. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da Impugnação.

- (c) Os depósitos judiciais classificados como Outros, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.086 e R\$6.774, respectivamente, cujas provisões foram estornadas, (ii) questionamento da CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$1.769, (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$8.129, (iv) depósito de INSS e de IR sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza não Salarial do SINDESTIVA - Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685, e (v) outros depósitos na esfera Tributária e Civil, no valor de R\$4.559.

A movimentação das provisões para contingências, no período findo de 30 de junho de 2010, está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Processo CADE - multa	934	-	-	-	934
Processo CADE - faturamento TRA	57.681	7.786	-	(32)	65.435
Provisão trabalhista	4.274	202	-	-	4.476
Provisão processo Codesp	757	-	-	-	757
Provisão Fator Acid. De Prev. - FAP	-	556	-	-	556
Total	<u>63.646</u>	<u>8.544</u>	<u>-</u>	<u>(32)</u>	<u>72.158</u>

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos independentes, não constituiu nenhuma provisão contábil para os outros processos judiciais avaliados com chance de êxito possível ou provável, sendo os principais os seguintes:

- I. Processos entre o Sindicato Patronal (SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo) e os Sindicatos Laborais de Trabalhadores Portuários Avulsos, de diversas categorias, representando Dissídios Coletivos de períodos acumulados. Os valores envolvidos nestes processos não podem ser estimados pela Companhia, uma vez que se tratam de processos nos quais a parte diretamente envolvida é o SOPESP representando todos os operadores portuários. Houve a partir do ano de 2005 uma expressiva redução do risco dessas ações.
- II. Processo administrativo na Secretaria de Receita Federal, oriundo de defesa contra parte do auto de infração referente ao Mandado de Procedimento Fiscal nº 0719000/04317/02 para retificação do saldo de prejuízo fiscal do imposto de renda e saldo da base negativa da contribuição social sobre o lucro do exercício de 1999. O valor objeto de defesa é de R\$1.176 e corresponde a R\$400 (34%) de efeito sobre os valores de ativo diferido destes impostos registrados na posição patrimonial da Companhia.
- III. Fiscalização Ministério Público do Trabalho referente à contratação de trabalhadores de capatazia sem registro ou cadastro no Órgão Gestor de Mão-de-Obra da qual resultou a lavratura de Auto de Infração nº 012068888, cuja multa imposta soma R\$1.344. A Companhia propôs Ação Anulatória do débito em face da União Federal em trâmite na 4ª

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vara do Trabalho de Santos, que em 6 de abril de 2009, foi julgada improcedente em primeira instância, estando atualmente em fase de recurso ordinário no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Além disso, foi impetrado Mandado de Segurança com pedido liminar no Tribunal Regional do Trabalho, estando aguardando decisão.

IV. Processo Administrativo instaurado para apuração do furto do contêiner AWSU 199784-7. Houve instauração de Procedimento Fiscal de nº 08.1.78.00-2008-00354-2 para determinar à Companhia o recolhimento do valor correspondente a R\$1.686 (valor aduaneiro da mercadoria + impostos), acrescentando aos impostos multa de ofício de 75% e juros de mora. A Companhia pagou o valor de R\$1.686, porém impugnou a multa de 75% e os juros de mora incidente sobre o valor dos impostos. Aguardando a decisão sobre a impugnação.

V. Diversos processos trabalhistas no valor total de causa de R\$3.722.

12 Arrendamento mercantil

A Companhia possui 7 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	<u>30.06.2010</u>
Equipamentos de informática	546
Sistemas de processamento de dados	<u>502</u>
Total	<u>1048</u>

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2010, a Companhia reconheceu como variação cambial passiva o montante de R\$22, e como juros o montante de R\$75, relativo a despesas financeiras, e R\$233 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 30.06.2010	Juros 30.06.2010	Pagamentos futuros mínimos 30.06.2010
De um ano e até cinco anos	1.048	-	1.048

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia era de R\$627.714 em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, representado por 452.567.461 ações ordinárias e de 203.208.988 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembléia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

b. Reservas

• *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• *Reserva especial de ágio na incorporação*

Constituída tendo como base a parcela de capital próprio utilizado para pagamento do ágio, com a posterior incorporação das controladoras, na operação descrita na Nota Explicativa nº 9.

c. Remuneração aos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

14 Resultado financeiro

	30.06.2010	30.06.2009
Despesas financeiras		
Juros	2.532	6.197
Variações monetárias e cambiais passivas	13.864	1.482
Valor justo da operação de Swap	1.436	-
Outros	879	1.122
Total	18.711	8.801
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	4.261	5.305
Juros de mútuo	405	15.493
Variações monetárias e cambiais ativas	14.133	10.834
Valor justo da operação de Swap	1.108	-
Outros	335	634
Total	20.242	32.266

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

a. Conciliação do resultado tributável

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, é apresentada abaixo:

Demonstração do resultado	30.06.2010	30.06.2009
Resultado antes de tributação e participação	91.501	79.980
IRPJ/CSLL - Taxa nominal 34%	31.110	27.193
Ajustes:	<u>145</u>	<u>(8.452)</u>
- Adições permanentes	<u>925</u>	<u>1.054</u>
- Remuneração variável da Diretoria	670	866
- Outras	255	188
- Exclusões permanentes	<u>(780)</u>	<u>(9.506)</u>
- Juros sobre o capital próprio	-	(8.997)
- Participação no resultado	(587)	(388)
- Adicional de IRPJ e incentivos fiscais	(193)	(121)
IRPJ/CSLL ajustado	31.255	18.741
IRPJ/CSLL ajustado - Taxa efetiva	34,2%	23,4%
Ajustes extraordinários:	-	<u>590</u>
- Débito de IRPJ/CSLL de exercício anterior	-	<u>590</u>
IRPJ/CSLL no resultado	<u>31.255</u>	<u>19.331</u>

b. Composição dos impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tiveram a seguinte origem:

	30.06.2010		31.12.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	219	847	4.169	2.267
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	18.039	6.494	15.912	5.728
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	479	173	146	52
Outras provisões	<u>1.266</u>	<u>456</u>	<u>1.599</u>	<u>576</u>
Total	<u>20.003</u>	<u>7.970</u>	<u>21.826</u>	<u>8.623</u>
Curto prazo	(1.658)	(1.366)	(5.679)	(2.810)
Longo prazo	<u>18.345</u>	<u>6.604</u>	<u>16.147</u>	<u>5.813</u>
Passivo				
Efeitos do Regime Tributário de Transição	<u>25.515</u>	<u>9.186</u>	<u>13.404</u>	<u>4.826</u>
Longo prazo	<u>25.515</u>	<u>9.186</u>	<u>13.404</u>	<u>4.826</u>

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pela Administração. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

Assim, os créditos fiscais diferidos, registrados em 30 de junho de 2010, e mantida a expectativa de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2009, tinham a sua realização projetada conforme segue:

	IRPJ	CSLL	Total
2010	1.658	1.366	3.024
2011	356	128	484
2012	356	128	484
2013	356	128	484
2014	<u>17.277</u>	<u>6.220</u>	<u>23.497</u>
Total	<u>20.003</u>	<u>7.970</u>	<u>27.973</u>

A realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, como a realização do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL, depende, também, da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhes deram origem.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Demonstrações dos fluxos de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	30.06.2010	30.06.2009
Caixa e saldo em bancos	1.682	2.623
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>90.654</u>	<u>57.683</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>92.336</u>	<u>60.306</u>

17 Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o período findo em 30 de junho de 2010 a Companhia não possuía diferenças entre a demonstração de resultado do período e seus resultados abrangentes, por esse motivo a Companhia optou por não apresentar essas demonstrações.

18 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor justo

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuíam diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com avaliação da

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração da Companhia, não existiam instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	30.06.2010			31.12.2009		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e bancos	1.682	-	1.682	3.035	-	3.035
Aplicações financeiras	90.654	-	90.654	64.357	-	64.357
Contas a receber de clientes	-	41.631	41.631	-	41.798	41.798
Passivos						
Empréstimos e financ. em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	22.511	22.511	-	13.728	13.728
Empréstimos e financ. em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	117.058	117.058	-	135.414	135.414
Fornecedores	-	<u>16.680</u>	<u>16.680</u>	-	<u>16.582</u>	<u>16.582</u>
Total	<u>92.336</u>	<u>197.880</u>	<u>290.216</u>	<u>67.392</u>	<u>207.522</u>	<u>274.914</u>

a.1 - Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a variação cambial.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 30 de junho de 2010 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Companhia, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como “valor justo por meio do resultado”. As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem.

O valor justo destes derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente. Foram utilizadas informações e projeções para o Dólar e CDI, divulgadas pela BMF.

A tabela abaixo mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes em 30 de junho de 2010 ou que tenham produzido efeitos financeiros no primeiro semestre de 2010. A coluna “Recebimentos (pagamentos)” mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do primeiro semestre de 2010, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no primeiro semestre de 2010:

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						jun/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + Cupom - CDI	R\$/mil 28.537	Fev/11	Hedge de taxa de variação cambial	(91)	(858)	(1.030)	-	Varição Cambial + Cupom Cambial	100% CDI

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco Itaú (*)	
						jun/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + Cupom - CDI	R\$/mil 14.078	Jun/11	Hedge de taxa de variação cambial	-	116	51	-	Varição Cambial + Cupom Cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Valor (em R\$)		Moeda
	30.06.2010	31.12.2009	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	328	317	US\$
Financiamento Finimp	85.154	91.998	US\$
Financiamento Finimp	31.074	42.452	€
Financiamento <i>Leasing</i> Banco CIT	502	647	US\$

c. Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes. A provisão para devedores duvidosos, em 30 de junho de 2010, era de R\$ 1.934, representando 4,44% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2009, esta provisão era de R\$590, equivalente a 1,39%.

d. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro que encerraram o primeiro semestre com valorização em relação ao Real de 3,25% e de desvalorização de 13,51%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2009.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração considera os mesmos como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais tomou-se como base 31 de dezembro de 2009. Para os contratos de *Swap*, foram consideradas as variações positiva de 25% e 50% com base na data inicial de cada contrato, tendo em vista serem posteriores a 31.12.2010.

Análise de sensibilidade de variações decorrentes de moedas estrangeiras

Operação	Risco	Cenário provável I	Efeitos no resultado	
			Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros				
	US\$ / Euro /			
Empréstimos e financiamentos	UMBNDDES	117.058	147.863	177.436
<i>Swap BTG Pactual</i> (ganho)	US\$ / CDI	767	(6.478)	(13.652)
<i>Swap Itaú</i> (ganho)	US\$ / CDI	(116)	(3.498)	(7.019)
Taxas				
US\$		1,80	2,18	2,61
US\$ - <i>Swap BTG Pactual</i>		1,80	2,26	2,71
US\$ - <i>Swap Itaú</i>		1,78	2,23	2,68
Euro		2,20	3,12	3,74
UMBNDDES		0,0354	0,0425	0,0510

O contrato de *Swap* protege as parcelas de financiamentos no curto prazo.

A Administração da Companhia não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que as mesmas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes.

19 Seguros

Em 30 de junho de 2010 a Companhia mantinha as seguintes apólices de seguros vigentes:

	Coberturas	Moeda	Vencimento
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	10.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2011
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2011

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Riscos Nomeados - Escritórios

Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr/2011
--------------------	-------	-----	----------

Transporte de Passageiros em Embarcações

Responsabilidade Civil	1.000	R\$	Jul/2010
------------------------	-------	-----	----------

Danos Morais	200	R\$	Jul/2010
--------------	-----	-----	----------

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

20 Informações sobre os segmentos operacionais

As informações por segmento operacional estão apresentadas nas demonstrações que abaixo integram esta nota explicativa, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento.

A definição dos segmentos operacionais e a estrutura das demonstrações, seguem o modelo de gestão já utilizado no acompanhamento dos negócios pelos administradores das unidades, junto com os seus gerentes e se reportando à Diretoria Estatutária. Da mesma forma são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração.

Os segmentos operacionais são:

Terminais Portuários de Contêineres, representado pela unidade de negócio Tecon Santos, cujo contexto operacional está na Nota Explicativa nº 1-a, 1-b e 1-c. As suas atividades são as de operador portuário de carga e descarga de navios porta-contêineres e as de recinto alfandegado em zona primária incluindo, principalmente, a armazenagem das cargas movimentadas em seus cais.

As demonstrações são:

Demonstração do Resultado até o EBITDA – *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), representando o desempenho operacional das unidades, retratado pelas contas contábeis sob gestão direta dos administradores. Nesta demonstração também é apresentado o *EBIT* – *Earnings before interest and taxes*;

Demonstração do Capital Empregado, representando as contas contábeis dos ativos operacionais, líquidos dos passivos relacionados aos créditos da operação, sob gestão direta dos administradores das unidades.

Em complemento às informações dos segmentos operacionais, estão destacadas em coluna própria nas demonstrações, as informações das **atividades corporativas** que não podem ser atribuídas aos segmentos operacionais, ou sejam, os valores relacionados (i) à administração central, (ii) à gestão financeira e (iii) aos tributos diretos sobre o lucro. Estão, também, no grupo corporativo, os valores relacionados à premiação pelo resultado.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Seguem, as demonstrações citadas, para os períodos a que se referem estas informações trimestrais.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – abr-jun/2010

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	164.571	-	164.571
Deduções da receita	17.439	-	17.439
Receita operacional líq.	147.132	-	147.132
Custo dos serviços prestados	76.194	-	76.194
Custos variáveis/fixos	61.914	-	61.914
Depreciação/amortização	14.280	-	14.280
Lucro bruto	70.938	-	70.938
Despesas operacionais	8.057	10.504	18.561
Despesas com vendas	3.547		3.547
Despesas gerais e adm.	4.447	7.474	11.921
Depreciação/amortização	96	3.119	3.215
Outras	(33)	(89)	(122)
EBIT	62.881	(10.504)	52.377
Depreciação/amortização	14.375	3.119	17.495
EBITDA	77.256	(7.385)	69.871
Resultado financeiro	-	2.256	2.256
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	18.591	18.591
Participação no resultado-PPR	-	833	833
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	35.209

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jan-jun/2010

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	309.910	-	309.910
Deduções da receita	32.758	-	32.758
Receita operacional líq.	277.152	-	277.152
Custo dos serviços prestados	145.287	-	145.287
Custos variáveis/fixos	116.717	-	116.717
Depreciação/amortização	28.570	-	28.570
Lucro bruto	131.865	-	131.865
Despesas operacionais	17.540	24.355	41.895
Despesas com vendas	7.378		7.378
Despesas gerais e adm.	7.709	18.285	25.994
Depreciação/amortização	228	6.256	6.484
Outras	2.225	(186)	2.039
EBIT	114.325	(24.355)	89.970
Depreciação/amortização	28.798	6.256	35.054
EBITDA	143.123	(18.099)	125.024
Resultado financeiro	-	1.531	1.531
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	31.255	31.255
Participação no resultado-PPR	-	1.727	1.727
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	58.519

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – abr-jun/2009

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	133.103	-	133.103
Deduções da receita	13.539	-	13.539
Receita operacional líq.	119.564	-	119.564
Custo dos serviços prestados	75.006	-	75.006
Custos variáveis/fixos	57.621	-	57.621
Depreciação/amortização	17.385	-	17.385
Lucro bruto	44.558	-	44.558
Despesas operacionais	8.007	12.089	20.096
Despesas com vendas	2.864	-	2.864
Despesas gerais e adm.	5.102	8.895	13.997
Depreciação/amortização	128	3.192	3.320
Outras	(87)	2	(85)
EBIT	36.551	(12.089)	24.462
Depreciação/amortização	17.513	3.192	20.705
EBITDA	54.064	(8.897)	45.167
Resultado financeiro	-	12.741	12.741
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	3.968	3.968
Participação no resultado-PPR	-	855	855
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	32.380

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jan-jun/2009

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	271.874	-	271.874
Deduções da receita	27.644	-	27.644
Receita operacional líq.	244.230	-	244.230
Custo dos serviços prestados	147.549	-	147.549
Custos variáveis/fixos	113.631	-	113.631
Depreciação/amortização	33.918	-	33.918
Lucro bruto	96.681	-	96.681
Despesas operacionais	15.733	24.433	40.166
Despesas com vendas	6.077	-	6.077
Despesas gerais e adm.	9.695	17.810	27.505
Depreciação/amortização	252	6.392	6.644
Outras	(291)	231	(60)
EBIT	80.948	(24.433)	56.515
Depreciação/amortização	34.170	6.392	40.562
EBITDA	115.118	(18.041)	97.077
Resultado financeiro	-	23.465	23.465
Equivalência patrimonial	-	-	-
IRPJ / CSLL	-	19.331	19.331
Participação no resultado-PPR	-	1.140	1.140
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	59.509

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30.06.2010

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Ativo circulante	52.759	95.412	148.171
Disponibilidades	-	92.336	92.336
Outros	52.759	3.076	55.835
Ativo não circulante	682.945	175.646	858.591
Realizável longo prazo	27.441	24.949	52.390
Investimento	-	-	-
Imobilizado	581.878	-	581.878
Intangível	73.626	150.697	224.323
Passivo circulante	(40.015)	(3.258)	(43.273)
Fornecedores	(16.680)	-	(16.680)
Outros	(23.335)	(3.258)	(26.593)
Passivo não circulante	(5.439)	(34.701)	(40.140)
Provisão contingências	(5.439)	-	(5.439)
Outros	-	(34.701)	(34.701)
CAPITAL EMPREGADO	690.250	233.099	923.349
Passivo circulante	-	-	59.999
Endividamento	-	-	59.946
Outras Obrigações	-	-	53
Passivo não circulante	-	-	80.653
Endividamento	-	-	80.653
Outras obrigações	-	-	-
Participação de minoritários	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	782.697
FONTES DE CAPITAL	N/A	N/A	923.349

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional – 31.12.2009

Contas	Terminais portuários de contêineres	Corporativo	Total
Ativo circulante	50.202	75.881	126.083
Disponibilidades	-	67.392	67.392
Outros	50.202	8.489	58.691
Ativo não circulante	751.093	177.487	928.580
Realizável longo prazo	26.589	21.960	48.549
Investimento	-	-	-
Imobilizado	648.197	-	648.197
Intangível	76.307	155.527	231.834
Passivo circulante	(40.581)	(3.640)	(44.221)
Fornecedores	(16.582)	-	(16.582)
Outros	(23.999)	(3.640)	(27.639)
Passivo não circulante	(4.748)	(18.230)	(22.978)
Provisão contingências	(4.748)	-	(4.748)
Outros	-	(18.230)	(18.230)
CAPITAL EMPREGADO	755.966	231.498	987.464
Passivo circulante	-	-	149.054
Endividamento	-	-	49.910
Outras Obrigações	-	-	99.144
Passivo não circulante	-	-	99.232
Endividamento	-	-	99.232
Outras obrigações	-	-	-
Participação de minoritários	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	739.178
FONTES DE CAPITAL	N/A	N/A	987.464

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Arthur Joaquim de Carvalho
José Raul Sant'Anna
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Verônica Valente Dantas
Richard Klien
Andreas Klien
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Itamar Benigno Filho
Marcos Nascimento Ferreira
Eduardo Penido Monteiro
Fabio Perrone Campos Mello
Guido Vinci

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Administrativo

Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Eduardo Grande Bittencourt

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
André Gusmão Carneiro Pinto
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli
Artur Carlos das Neves

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

TECON SANTOS

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
TECON SANTOS						
Operações de cais	202.944	166.069	22,2%	369.582	312.665	18,2%
Cheios	160.251	128.617	24,6%	300.501	240.598	24,9%
Vazios	42.693	37.452	14,0%	69.081	72.067	-4,1%
Operações de armazenagem	38.026	21.955	73,2%	70.945	43.861	61,7%

O **volume** operado consolidado no **2T10** foi de **202.944** contêineres, aumento de **22,2%** em relação ao 2T09, sendo que 160.251 contêineres foram cheios, representando **79%** do total. Apenas a movimentação de contêineres cheios cresceu **24,6%** no período, desempenho influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas, movimento que começou desde o 3T09.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **73,2%** no **2T10** se comparado ao registrado no 2T09. O crescimento superior ao verificado na operação de contêineres cheios foi possível em virtude da maior participação de contêineres cheios de importação, que, devido ao crescimento consistente desde o 3T09, já respondem por 54% do total de contêineres cheios de longo curso. Outro fator de destaque foi o aumento do percentual de retenção destes contêineres que desembarcam na margem esquerda do Porto de Santos, chegando neste trimestre a 50%.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
Operações de Cais	111,1	95,0	16,9%	206,3	183,4	12,5%
Operações de Armazenagem	53,5	38,1	40,4%	103,6	88,5	17,1%
TOTAL	164,6	133,1	23,7%	309,9	271,9	14,0%

A **receita bruta** total apresentou crescimento de **23,7%** no **2T10**, em relação ao 2T09.

O crescimento de **16,9%** neste **2T10** em relação ao 2T09 da **receita bruta** com **operações de cais** ocorreu essencialmente devido ao aumento nos volumes movimentados no cais no trimestre, conseqüência da contínua recuperação da corrente de comércio internacional após efeitos da crise. Apesar da melhoria no *mix* cheio-vazio em 1.8 p.p., dois fatores contribuíram para o crescimento menor da receita em relação ao aumento da movimentação: (i) dólar médio para faturamento no 2T09 superior em relação ao **2T10**; e (ii) crescimento menor de receitas provenientes de serviços diversos no cais, como monitoramento de contêineres refrigerados e posicionamento para vistoria de contêineres de exportação.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A receita com **operações de armazenagem** cresceu 40,4% no **2T10** em relação ao 2T09. O crescimento verificado na receita foi inferior ao aumento expressivo de **73,2%** no volume armazenado no Tecon Santos, principalmente em decorrência de fatores que impactaram positivamente a receita com estes serviços no 2T09, dentre os quais: (i) *dwell time* (tempo de armazenagem) das cargas de importação de 15 dias no 2T09 contra 14 dias no 2T10 e; (ii) maior taxa de câmbio médio no 2T09 - R\$/US\$ 2,07 contra R\$/US\$ 1,79 no 2T10 -, uma vez que parte do faturamento com este serviço tem como base um percentual sobre o valor CIF (*Cost Insurance Freight*) da carga.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida** consolidada totalizou **R\$ 147,1 milhões** no **2T10**, aumento de **23,0%** em relação aos R\$ 119,6 milhões registrados no 2T09, em linha com o crescimento da receita bruta.

Custo dos Serviços Prestados

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 76,2 milhões** no **2T10**, um aumento de **1,6%** em relação ao registrado no 2T09. O resultado apurado foi afetado, principalmente pela redução da depreciação no período, ocorrida por conta da adoção de novas regras de contabilização, conforme explicado a seguir. O custo caixa, sem depreciação e amortização, apresentou aumento de 7,5%, essencialmente devido à maior movimentação no período, que ocasionou a elevação dos custos com movimentação (custos variáveis) em 14,2%.

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
Custos com Movimentação	(24,1)	(21,1)	14,2%	(44,9)	(40,5)	10,9%
Custos com Pessoal	(22,8)	(19,8)	15,2%	(42,7)	(41,6)	2,6%
Arrendamento e Infraestrutura	(7,1)	(7,2)	-1,4%	(14,3)	(14,3)	0,0%
Depreciação e Amortização	(14,3)	(17,4)	-17,8%	(28,6)	(33,9)	-15,6%
Outros Custos	(7,9)	(9,5)	-16,8%	(14,9)	(17,3)	-13,9%
Total	(76,2)	(75,0)	1,6%	(145,3)	(147,5)	-1,5%

Custos com Movimentação (Mão-de-Obra Avulsa, Taxa Canal – TUP e outros custos variáveis)

O crescimento de **14,2%** em relação ao 2T09 ocorreu basicamente devido à maior utilização de equipes de estiva à disposição para os serviços no cais no período e aumento da Taxa Canal que incide apenas sobre contêineres cheios.

Custos com Pessoal

Os **custos com pessoal** aumentaram 15,2% entre o **2T10** e o 2T09 devido ao acordo coletivo de fevereiro/2010 (assinado em maio/2010) no qual determina dentre outros fatores: (i) reajuste salarial de 4,36% para o ano; e (ii) pagamento de horas-extras para funcionários das áreas operacionais em detrimento do regime de banco de horas em vigor até janeiro/2010.

Arrendamento e Infraestrutura

O custo com **arrendamento e infraestrutura portuária** permaneceu estável no período já que o índice utilizado para o reajuste é o IGP-M que apresentou variação negativa de 0,4% no período.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Depreciação e Amortização

Para fins de convergência às normas contábeis internacionais (IFRS), neste trimestre a Companhia atendeu aos requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado que dispõe sobre o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e a reavaliação das vidas úteis para fins de depreciação e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos.

Assim, a partir de janeiro de 2010, os bens da Companhia alguns depreciados aceleradamente (5 anos), passaram a ser depreciados de acordo com a determinação de nova vida útil econômica, a qual foi estendida. Desta forma, o **custo de depreciação e amortização** apresentou redução de 17,8% em relação 2T09 em decorrência da alteração da metodologia de cálculo da depreciação dos ativos. Vale ressaltar que para efeitos de apuração do pagamento de IR/CSLL não houve mudança de metodologia.

Outros Custos

Os **outros custos** apresentaram redução de **16,8%** no **2T10**, principalmente devido a gastos com avarias no 2T09 no valor de R\$ 1,1 milhões que não se repetiram em 2010.

Despesas Operacionais por Segmento

As **despesas operacionais consolidadas** totalizaram R\$ 18,6 milhões no 2T10, redução de **7,5%** no período, motivada principalmente pela redução das despesas administrativas.

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	(3,6)	(2,9)	24,1%	(7,5)	(6,2)	21,0%
Gerais e Administrativas	(4,5)	(5,0)	-10,0%	(10,0)	(9,4)	6,4%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	(7,3)	(8,9)	-18,0%	(18,1)	(18,0)	0,6%
Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,2)	-	(6,3)	(6,6)	-4,5%
Total	(18,6)	(20,1)	-7,5%	(41,9)	(40,2)	4,2%

Despesas Operacionais – Terminais Portuários

Despesas de Vendas

As **despesas de vendas** apresentaram alta de **24,1%** acompanhando o aumento expressivo da armazenagem no período.

Despesas Administrativas

As **despesas administrativas** apresentaram queda de **10,0%** em comparação ao 2T09 em consequência de redução de gastos com serviços profissionais contratados.

Despesas Operacionais – Corporativo

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesas Administrativas

As **despesas administrativas** apresentaram queda de **18,0%** em comparação ao 2T09 em consequência de menores gastos com serviços profissionais contratados. No 2T09 houve gastos com assessoria jurídica referentes à negociação sindical e despesas com rescisões contratuais que não se repetiram em 2010.

Depreciação e Amortização

Não houve alterações na amortização do ágio decorrente da reestruturação societária realizada em 2006.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	2T10	Margem (%)	2T09	Margem (%)	Var. (%)	1S10	Margem (%)	1S09	Margem (%)	Var. (%)
Tecon Santos	77,3	52,5%	54,1	45,2%	42,9%	143,1	51,6%	115,1	47,1%	24,3%
Corporativo	(7,4)	-	(8,9)	-		(18,1)	-	(18,0)	-	
Total Tecon Santos	69,9	47,5%	45,2	37,8%	54,6%	125,0	45,1%	97,1	39,7%	28,7%

O crescimento expressivo do volume de contêineres como reflexo da recuperação do comércio mundial ajudou a melhorar os resultados da Companhia, em especial o aumento das importações brasileiras que apresentaram no acumulado do ano crescimento de 50% em valores FOB em relação ao 1S09, de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

Como resultado do aumento no volume nas operações portuárias, o Tecon Santos aproveitou as economias de escala decorrentes de sua alavancagem operacional e no **2T10** apresentou **EBITDA** de **R\$ 69,9 milhões**, com **margem EBITDA** de **47,5%**, crescimento de **54,6%** na comparação com o 2T09.

Lucro / Prejuízo Líquido

O **lucro líquido** apurado no **2T10** foi de **R\$ 35,2 milhões**, aumento de **8,6%** relativamente aos R\$ 32,4 milhões de lucro líquido no 2T09, explicado pelo melhor resultado operacional e da reavaliação das vidas úteis para fins de depreciação dos bens, conforme explicado anteriormente. Por outro lado, o resultado financeiro apresentou forte redução na comparação trimestral devido ao fato da companhia não mais auferir receitas provenientes de contratos com mútuos firmados com as unidades de negócio de sua controladora, a Santos Brasil Participações S.A..

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
EBITDA	69,9	45,2	54,6%	125,0	97,1	28,7%
Depreciação/Amortização	(17,5)	(20,7)	-15,5%	(35,1)	(40,6)	-13,5%
EBIT	52,4	24,5	113,9%	90,0	56,5	59,3%
Resultado Financeiro	2,3	12,7	-81,9%	1,5	23,5	-93,6%
Equivalência patrimonial	-	-		-	-	
IRPJ / CSLL	(18,6)	(4,0)	365,0%	(31,3)	(19,3)	62,2%
Participações – resultado						
Empregados - PPR	(0,8)	(0,9)	-11,1%	(1,7)	(1,1)	54,5%
Minoritários						
Lucro / Prejuízo do Período	35,2	32,4	8,6%	58,5	59,5	-1,7%

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Cabe lembrar que no 2T09 houve economia fiscal proporcionada pelo pagamento de Juros sobre Capital Próprio, o que reduziu a base fiscal para recolhimento de IR e CSLL.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE

(R\$ milhões)	Moeda	30/06/2010	31/03/2010	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	21,6	11,7	84,6%
	Estrangeira	37,3	36,4	2,5%
Longo Prazo	Nacional	0,9	1,3	-30,8%
	Estrangeira	79,8	86,7	-8,0%
Endividamento Total		139,6	136,1	2,6%
Disponibilidades		(92,3)	(136,7)	-32,5%
Dívida Líquida		47,3	(0,6)	-

O **endividamento total** consolidado atingiu o montante de **R\$ 139,6 milhões** em 30 de junho de 2010, com aumento de **2,6%** em relação ao saldo de R\$ 136,1 milhões registrado em 31 de dezembro de 2009.

A **disponibilidade** de caixa encerrou o período anterior com redução de R\$ 44,4 milhões, devido principalmente a distribuição de dividendos no montante de R\$ 99,1 milhões conforme divulgado por meio de fato relevante no dia 26 de março de 2010.

INVESTIMENTOS

(R\$ Milhões)	2T10	2T09	1S10	1S09
Tecon Santos	3,3	15,5	5,5	40,5

Após um período de intenso investimento em sua expansão operacional, o Tecon Santos apresenta baixa necessidade de investimentos no ano vigente.

Dentre os investimentos com maior relevância nos últimos anos, podemos citar: (i) conclusão do Terminal 4, com adição de 220 metros de cais e 112 mil m² quadrados de retro-área, equivalente a 25% de incremento na área operacional do Terminal; (ii) aquisição de 6 novos portêineres Super-Post-Panamax, preparados para atender a nova geração de navios esperados no Porto de Santos; (iii) aquisição de 34 RTG's, guindastes sobre rodas, para operar a retro-área do Terminal com menores custos e maior eficiência; (iv) aquisição do Sistema Navis, software portuário de última geração, que proporciona maior produtividade a menores custos.

Estes, entre outros investimentos, proporcionaram o Tecon Santos aumentar sua capacidade operacional em 35% com possibilidade de atingir a marca potencial de 2 milhões de Teu's.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Guidance para 2010

Em virtude de maiores volumes apresentados durante o 1S10, a Companhia está revendo o *Guidance* para 2010 conforme o quadro abaixo.

	ANTERIOR	NOVO	Var. (%)
VOLUME	1.140.000 TEUs	1.290.000 TEUs	13,2%
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 244,0 milhões	R\$ 285,0 milhões	16,8%
Margem EBITDA	44%	48,0 %	4,0 p.p.

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

A Companhia estima para 2010 investimentos na ordem de R\$ 19,0 milhões.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2010.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: SANTOS-BRASIL S.A.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S/A.	452.567.461	100	203.208.988	100	655.776.449	100
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	452.567.461	100	203.208.988	100	655.776.449	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,78	28.614.732	14,08	176.955.181	26,98
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,14	-	-	136.406.095	20,80
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,96	-	-	67.696.522	10,32
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,54	2.143.456	1,05	54.384.869	8,29
MONDRIAN INVESTMENT PARTNES L.	2.608.297	0,58	10.433.188	5,13	13.041.485	1,99
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	2.589.400	0,57	10.357.600	5,10	12.947.000	1,97
ETON PARK CAPITAL MANEGEMENT L.P.	3.894.050	0,86	15.576.200	7,66	19.470.250	2,97
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	38.791.235	8,57	136.083.812	66,98	174.875.047	26,68
Total	452.567.461	100	203.208.988	100	655.776.449	100

A Mondrian Investment Partners Ltd e Eton Park Capital Manegement L.P. não são acionistas diretas ou indiretas da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira e gerente de investimento, respectivamente, de clientes domiciliados no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic. Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	21.863.629	100	-	-	21.863.629	100

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: FINK Holding Participações S.A.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic. Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
Total	20.000.000	100	-	-	20.000.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKVega Participações Ltda.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M. Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	983.121	100	-	-	983.121	100

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: THK Participações Ltda.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	1.051.550	100	-	-	1.051.550	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: APPS Participações Ltda.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	428.761	100	-	-	428.761	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.						Posição em 30/06/2010 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
Total	1.000	100	-	-	1.000	100

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2010:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	452.567.446	100,0	203.208.988	100,0	655.776.434	100,0
Administradores						
Conselho de Administração	15	0,00	-	0,00	15	0,00
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	-	-	-	-	-	-
Total	452.567.461	100	203.208.988	100	655.776.449	100
Ações em Circulação	-	-	-	-	-	-

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2009 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	452.567.446	100,0	203.208.988	100,0	655.776.434	100,0
Administradores						
Conselho de Administração	15	0,00	-	0,00	15	0,00
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	-	-	-	-	-	-
Total	452.567.461	100	203.208.988	100	655.776.449	100
Ações em Circulação	-	-	-	-	-	-

01644-6

SANTOS-BRASIL S/A

02.084.220/0001-76

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3) Informamos que, em 30 de junho de 2010, não há ações em circulação de emissão da Companhia.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Conselho de Administração e Acionistas da
Santos-Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Santos-Brasil S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 2. As Informações Trimestrais, correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, apresentados para fins de comparação, não necessitaram ser ajustadas, pois as referidas alterações não resultaram em modificações, exceto quanto a certas divulgações, nas práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração de suas Informações Trimestrais.

01644-6	SANTOS-BRASIL S/A	02.084.220/0001-76
---------	-------------------	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 10 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01644-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS-BRASIL S/A	3 - CNPJ 02.084.220/0001-76
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	47
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	53
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	54
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	55
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	61/62